

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio Valsassina
Circulo: Lisboa
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Hoje em dia vivemos numa sociedade que, embora nos custe admitir, é em parte hipócrita e falsa. Apesar de considerarmos unanimemente que a educação nas escolas é fundamental para a formação pessoal de cada um, começa a ser um valor cada vez mais desacreditado devido à massificação do ensino. Este processo, quase de “generalização”, provoca uma descida no nível de exigência e conseqüentemente uma menor centralização no aluno, na exploração das suas capacidades e no seu desenvolvimento como cidadão.

Com o propósito de combater esta perda de valores e focar a educação mais em cada aluno, desenvolvemos propostas para possíveis reformulações no modelo de ensino actual. Pretendemos assim torná-lo, embora para todos, mais individual e produtivo, e que prepare os alunos, não apenas para a sua própria vida profissional, mas também para a vida em sociedade.

Para tal apresentamos três propostas conciliáveis entre si, que oferecem possibilidade de escolha total e formação necessária para o futuro. Incluindo sempre bases de interesse e utilidade geral, as nossas propostas permitem tanto um ensino mais personalizado e focado em determinadas áreas, como um que diversifique as saídas profissionais futuras, dando ao aluno a hipótese opções e oportunidade de escolha do seu próprio caminho.

Sendo o objectivo da escola preparar o aluno para uma vida futura, a todos os níveis, esta tem um papel importantíssimo na sua formação como pessoa. Consideramos então essencial esta possibilidade de escolha que é oferecida, com vista a uma maior satisfação por parte dos alunos e prazer em estudar, interiorizando o valor de que a educação nas escolas é fundamental para eles mesmos e não para quem os vê de fora, sendo as notas apenas um reflexo do conhecimento que dela advém.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

1.

Uma das propostas da nossa lista é uma alternativa ao ensino actual, onde seria possível escolher as disciplinas em vez dos cursos. Cada aluno ao entrar no ensino secundário é deparado com duas alternativas: o ensino regular ou ensino técnico-profissional, os que optarem pelo ensino regular terão, mais uma vez, reduzir as suas opções aos cursos existentes, desta forma nós propomos que em vez de serem escolhidos cursos, seja possível escolher as disciplinas para possibilitar ao aluno um maior leque de opções para ingressar na universidade. Assim, não haveria o problema de um aluno do curso de Artes querer ter Matemática A, tal situação não seria possível no ensino de hoje.

2. Implementação, em paralelo ao ensino regular e técnico-profissional, de uma nova via de ensino com o objectivo de prosseguimento de estudos para a Universidade. Esta via consistia, apenas, para alunos que já têm um conhecimento mais elevado de uma determinada área do saber e já sabem exactamente o curso que pretendem seguir. Assim apesar de um aluno que frequente este caminho ter um menor leque de opções de entrada na Universidade, se o curso for o ideal, o aluno leva já uma preparação de base bastante elevada e será capaz de atingir melhores resultados.

3. Implementação, nos anos de escolaridade que compreendem o segundo e terceiro ciclos do ensino básico, bem como no ensino secundário, de cursos e formações práticas, de teor generalizado, isto é, que sejam transversais a todas as áreas de conhecimento, como é o exemplo de cursos de socorrismo. Estes teriam acesso gratuito, no ensino público, e carácter facultativo, ainda que compreendessem a devida avaliação e valorização do currículo, para motivos de acesso ao ensino superior ou a qualquer formação. O objectivo seria, para além da valorização curricular, informar os jovens acerca de noções básicas e aspectos práticos, com utilidade para a vida em sociedade.